

FL-02246

Resq. And. 15/86

- MA

Centro Nacional de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
 Instituto de Uva e Vinho - CNPUV
 Livramento, 515
 Caixa Postal 130
 95700 - Bento Gonçalves, RS.

PESQUISA EM ANDAMENTO

N.º15, maio/86, p.1-4

COMPORTAMENTO DE NOVE CULTIVARES DE VIDEIRA DESTINADAS A ELABORAÇÃO DE VINHO BRANCO, EM DIFERENTES LOCAIS DA MICRORREGIÃO HOMOGÊNEA 311 ¹

Moacyr Falcão Dias ²Jorge Tonietto ³Francisco Mandelli ⁴Umberto Almeida Camargo ³

Atualmente na Microrregião Homogênea 311 — Vinicultora de Caxias do Sul (MRH 311), pólo vitivinícola nacional, existem mais de 60 cultivares de videira. Embora o elevado número de cultivares, a indústria ressent-se da falta de matéria-prima mais apta e diversificada para a elaboração de vinhos brancos de mesa, isto indicando a inadequação de muitas daquelas atualmente em cultivo, onde se destaca a produção de uvas de origem americana.

1 PROGRAMAÇÃO CONJUNTA — EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho (CNPUV) e Secretaria da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul/Instituto de Pesquisas Agronômicas (IPAGRO).

2 Eng. - Agr., Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul/Instituto de Pesquisas Agronômicas (IPAGRO), Caixa Postal 130, CEP 95700 Bento Gonçalves, RS.

3 Eng. - Agr., M. Sc., EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho (CNPUV), Caixa Postal 130 CEP 95700 Bento Gonçalves, RS.

4 Eng. Agr. M. Sc., Secretaria da Agricultura/IPAGRO.



PA/15, CNPUV, maio/86, p.2

A viticultura da MRH 311 há de direcionar-se para um menor número de cultivares, as quais deverão se apresentar adaptadas ao meio edafoclimático e à obtenção, pela indústria, de produtos adequados qualitativamente, além de direcionar-se para a demanda do consumo nacional.

A indústria vinícola que elabora vinhos brancos de mesa dispõe atualmente, em produção significativa, das cultivares européias Trebbiano, Moscatel Branco, Riesling Itálico, Sémillon e Malvasias. O mercado consumidor de vinhos brancos apresenta-se crescente tanto em quantidade como em diversidade de tipos. Visando suprir esta demanda, a MRH 311 está conduzindo pesquisas com o objetivo de avaliar novas cultivares de videira que apresentem bom comportamento a nível de campo, para a recomendação daquelas mais adaptadas. Os resultados esperados permitirão diversificar e melhorar a qualidade da matéria-prima e, conseqüentemente, dos vinhos brancos nacionais. O trabalho visa, ainda, avaliar se a tecnologia utilizada no momento pelo viticultor da MRH 311 permite o cultivo de outras cultivares nobres, bem como verificar a aceitação do produtor pelas cultivares em estudo.

Partindo-se de observações efetuadas pela pesquisa em coleções de videiras, onde foi observado um elevado número de cultivares brancas, selecionou-se nove, cujas características apresentaram perspectivas de cultivo comercial na MRH 311.

Para atingir os objetivos propostos, em 1981 e 1982 foram implantadas, na mesma MRH, 18 Unidades de Observação (U.O.), assim distribuídas: Bento Gonçalves — cinco, Garibaldi — quatro, Flores da Cunha — três, Farroupilha — três e Caxias do Sul — três. As U.O. foram implantadas em propriedades particulares de viticultores, em locais distintos dos municípios, permitindo a observação em diferentes microclimas e solos da região.

A U.O. é formada por um conjunto de 12 cultivares, onde são observadas 10 plantas de cada uma, totalizando 120 plantas. As cultivares em avaliação são a Altesse, Burger, Chardonnay, Chasselas Doré, Flora, Palomino, Prosecco, Riesling Renano e Sauvignon Blanc. Quanto às cultivares Riesling Itálico, Trebbiano e Seyve Villard 12375 (híbrido), as mesmas foram incluídas nas U.O. por já serem cultivadas comercialmente na MRH 311, desta forma servindo como ponto de referência para a avaliação das demais.

PA15, CNPUV, maio/86, p.3

Tanto o porta-enxerto como o sistema de produção adotado nas U.O. são os mesmos que o viticultor normalmente utiliza em sua propriedade.

Resultados obtidos nos ciclos vegetativos de 1983/84 e 1984/85 permitiram obter informações preliminares relativas ao aspecto vegetativo das cultivares, comportamento face às moléstias fúngicas, produtividade e qualidade da uva. Estas informações estão relacionadas na Tabela 1.

A nível de campo, no grupo em avaliação têm se destacado as cultivares Burger, Palomino, Flora e Prosecco.

A cultivar Prosecco apresenta a desvantagem de ser de brotação precoce, o que pode, em determinados anos, causar problemas pela ocorrência eventual de geadas no período de brotação da mesma.

Algumas cultivares de uvas para a elaboração de vinhos brancos, como a 'Pinot blanc', 'Gewurztraminer', 'Chasselas Doré', 'Chardonnay', 'Riesling Renano' e 'Sauvignon Blanc', tem sido plantadas nos últimos anos na MRH 311. Para as quatro últimas relacionadas, as quais estão incluídas nas U.O. em avaliação, observou-se que para as condições climáticas ocorridas na safra 1985/86, as quais permitiram a obtenção de uvas de muito boa qualidade, as cultivares Chasselas Doré e Sauvignon Blanc são recomendáveis, e as cultivares Chardonnay e Riesling Renano podem apresentar restrições nos resultados de campo na sua generalização.

Com relação às cultivares já em cultivo na região, os resultados confirmam o bom comportamento da 'Riesling Itálico', 'Trebiano' e 'Seyve Villard 12375'

PA15, CNPUV, maio/86, p.4

TABELA 1. Resultados preliminares obtidos pela avaliação de diferentes cultivares de videira em 18 Unidades de Observação em municípios da MRH 311, nos ciclos vegetativos de 1983/84 e 1984/85.

CULTIVAR	PAÍS DE ORIGEM	COR	VIGOR ¹	PRODU- TIVIDADE ²	BROTA- ÇÃO ³	MATURA- ÇÃO ⁴	COMPORTAMENTO FACE ÀS DOENÇAS FÚNGICAS ⁵			°BRIX
							ANTRAC- NOSE	MÍLDIO	OÍDIO	
Altesse	França	branca	regular a bom	muito boa	tardia	2.ª época	sintomas moderados	sintomas leves	sintomas moderados	17,5 a 18,5
Burger	França	branca	muito bom	muito boa	tardia	3.ª época	sintomas leves	sintomas leves	sintomas leves	15,0 a 16,0
Chardonnay	França	branca	regular	fraca	precoce	2.ª época	sintomas moderados	sintomas leves	sintomas severos	18,5 a 19,5
Chasselas Doré	França	branca	bom	boa	precoce	1.ª época	sintomas moderados	sintomas ausência de	sintomas moderados	15,5 a 16,5
Flora	E.U.A.	rosada	bom	regular a boa	média	2.ª época	sintomas moderados	sintomas leves	sintomas leves	19,5 a 20,5
Palomino	Espanha	branca	muito bom	muito boa	tardia	2.ª época	sintomas severos	sintomas moderados	sintomas moderados	17,5 a 18,5
Prosecco	Itália	branca	muito bom	boa a muito boa	precoce	1.ª época	sintomas leves	sintomas leves	sintomas leves	16,0 a 18,0
Riesling Itálico	Itália	branca	bom	boa	média	2.ª época	sintomas leves	sintomas leves	sintomas leves	16,5 a 19,0
Riesling Renano	Alemanha	branca	bom	regular	precoce	2.ª época	sintomas moderados	sintomas moderados	sintomas severos	17,0 a 19,0
Sauvignon Blanc	França	branca	muito bom	regular a boa	tardia	2.ª época	sintomas leves	sintomas leves	sintomas severos	17,0 a 21,0
Seyve Villard 12375	França	branca	muito bom	muito boa	precoce	2.ª época	sintomas severos	sintomas ausência de	sintomas leves	18,0 a 21,0
Trebbiano	Itália	branca	muito bom	muito boa	tardia	3.ª época	sintomas leves	sintomas leves	sintomas moderados	18,0 a 20,0

1. Fraco; regular; bom; muito bom.
2. Fraca; regular; boa; muito boa.
3. Precoce; média; tardia.

4. Classificação segundo Pulliat (1879), citado por GALET, P. *Précis de viticulture*. 4. ed. Montpellier, Déhan, 1983. 584p., em função da maturação da cv. Chasselas Doré que matura em 13 de fevereiro em Bento Gonçalves. 1) Precoces — maturam 15 dias antes da cv. Chasselas Doré; 2) 1.ª época — maturam na mesma época da cv. Chasselas Doré; 3) 2.ª época — maturam de 12 a 15 dias após a cv. Chasselas Doré; 4) 3.ª época — maturam de 12 a 15 dias após as de 2.ª época; e 5) 4.ª época ou tardias — maturam de 15 a mais dias após as de 3.ª grupo.

5. Ausência de sintomas; sintomas leves; sintomas moderados; sintomas severos